

## Pesquisas helminthologicas realizadas no Estado do Pará \*

### II. Dois novos trematodeos de *Caiman sclerops* Gray •

por

J. F. Teixeira de Freitas e Herman Lent

(Com 2 estampas)

Neste trabalho são descriptos dois novos helminthos parasitos do intestino delgado de *Caiman sclerops* Gray, vulgarmente denominado « jacarétinga ».

Um delles pertence á super-familia *Echinostomoidea* e é especie affim de uma outra do genero *Echinostoma* descripta do crocodilo africano.

O segundo trematodeo, que consideramos como constituindo o typo de um novo genero, pertence á super-familia *Heterophyoidea* e é o primeiro representante deste grupo referido como parasito de repteis.

#### ***Echinostoma jacarétinga* n. sp.**

(Est. 1, figs. 1-2).

Corpo alongado, chato, com a extremidade anterior provida de disco peristomico e a posterior arredondada. Mede 3,02 a 5,60 mm. de comprimento por 0,58 a 0,68 mm. de largura maxima. Disco peristomico presente, contendo uma simples fileira de 22 dentes, que medem 0,089 a 0,097 mm. de comprimento por 0,027 a 0,040 mm. de largura. Cuticula revestida de espinhos que se estendem até o nivel do testiculo anterior, onde estes se tornam espar-sos; elles cobrem toda a face dorsal do corpo e na ventral não attingem a linha mediana. Ventosa oral pequena, com 0,128 a 0,144 mm. de comprimento por 0,120 a 0,144 mm. de largura, apresentando na sua borda mais saliente algumas formações denticuladas muito pequenas. Acetabulo muito grande, com 0,357 a 0,368 mm. de comprimento por 0,386 a 0,429 mm. de largura, situado a 0,86 a 1,22 mm. da ventosa oral. Pharynge presente, com 0,184 a 0,224 mm. de comprimento por 0,072 a 0,096 mm. de largura. Esophago longo, com 0,27 a 0,60 mm. de comprimento, bifurcando-se immediatamente acima ou na area da borda anterior do acetabulo. Cecos longos, extendendo-se até a extremidade posterior do corpo. Póro genital pre-acetabular, situado immedia-

\* Recebido para publicação a 6 de Dezembro de 1937 e dado á publicidade em Junho de 1938.



tamente acima da borda anterior do acetabulo, mal visivel. Bolsa do cirro bipartida, com vesicula seminal grande, situada total ou parcialmente na area acetabular, medindo 0,28 a 0,37 mm. de comprimento por 0,20 a 0,22 mm. de largura. Testiculos grandes, lobados, ás vezes alongados longitudinalmente, medianos, intra-cecaes, post-ovarianos, com campos coincidindo e zonas em contacto. O testiculo anterior mede 0,49 a 0,69 mm. de comprimento por 0,23 a 0,32 mm. de largura; o posterior tem 0,61 a 0,77 mm. por 0,27 a 0,33 mm. Ovario pequeno, mais ou menos arredondado, com 0,12 a 0,24 mm. de comprimento por 0,15 a 0,20 mm. de largura, levemente sub-mediano, pre-testicular e post-uterino. Espermatheca ausente. Glandula de Mehlis situada entre o ovario e o testiculo anterior, mediana, com 0,080 a 0,150 mm. de comprimento por 0,13 a 0,19 mm. de largura. Canal de Laurer ?. Vitellinos muito desenvolvidos, com folliculos volumosos alongados transversalmente, extra-cecaes, cecaes e intra-cecaes, extendendo-se desde a zona ovariana até a extremidade posterior do corpo. Os campos dos vitellinos medem 2,16 a 3,69 mm. de comprimento. Utero pequeno, situado entre o acetabulo e o ovario, na area intra-cecal. Ovos amarellados, em pequeno numero, com 0,089 a 0,094 mm. de comprimento por 0,057 a 0,065 mm. de largura.

HABITAT: — Intestino delgado de *Caiman sclerops* Gray.

PROVENIENCIA: — Ilha de Marajó, Estado do Pará — Brasil.

TYPOS e COTYPOS depositados na colleção helminthologica do Instituto Oswaldo Cruz.

Esta especie, da qual examinamos 12 exemplares corados, se aproxima de *Echinostoma crocodili* (Poirier, 1886), da qual, entretanto, se differencia pelo numero levemente maior de espinhos do disco peristomico, pelas dimensões das ventosas, pharynge, etc.

É possivel que uma revisão de todo o grupo venha evidenciar a separação destas especies em genero á parte.

### **Caimanicola** n. gen.

*Heterophyidae. Centrocestinae.* Ventosa anterior terminal, deprimida, em forma de capsula; abertura oral circumdada por espinhos conspicuos; acetabulo mediano, situado aproximadamente na zona equatorial do corpo; cuticula com espinhos escamiformes presentes (até o terço anterior da zona uterina); pharynge presente; esophago pouco desenvolvido ou não; cecos relativamente longos, extendendo-se até a região posterior do corpo; póro genital logo acima do acetabulo; bolsa do cirro ausente; vesicula seminal não evidenciada; testiculos post-uterinos, post-ovarianos, geralmente intra-cecaes, um adiante do outro, levemente lobados; ovario sub-mediano, pre-testicular, post-uterino, intra-cecal, lobado ou não; glandula de Mehlis pequena, na zona ovariana; vitellinos de folliculos bem desenvolvidos, extendendo-se da zona post-acetabular á zona ovariana, ocupando as areas extra-cecaes e, parcialmente, as cecaes; utero intra-cecal, ás vezes invadindo as areas cecaes, pre-ovariano e post-acetabular, com alças transversaes. Ovos amarellados, operculados.



HABITAT: — Intestino delgado de repteis.

ESPECIE TYPO: — *Caimanicola marajoara* n. sp.

Este novo genero se aproxima de *Lacérdaia* Travassos, 1931, do qual se distingue facilmente pela disposição do utero, constituido por alças transversaes intra-cecaes, o que acarreta outra disposição das glandulas genitales.

***Caimanicola marajoara* n. sp.**

(Est. 2, figs. 1-3).

Corpo mais ou menos ovoide, com uma porção cervical um pouco estreitada, tendo a extremidade anterior provida de espinhos circumoraes conspicuos e a extremidade posterior arredondada. Mede 1,18 a 1,24 mm. de comprimento por 0,50 a 0,55 mm. de maior largura. Cuticula provida de pequenos espinhos escamiformes, que se estendem até o terço anterior da zona uterina. Ventosa oral grande, deprimida, terminal, em forma de capsula, que mede cerca de 0,27 a 0,28 mm. de diametro e cujas margens livres são providas de 20 espinhos com 0,051 a 0,054 mm. de comprimento por 0,013 mm. de largura approximadamente. Acetabulo mediano situado approximadamente na zona equatorial do corpo, redondo ou mais largo que longo, com 0,10 a 0,15 mm. de comprimento por 0,15 mm. de largura. Pharynge presente, pouco nitido, com cerca de 0,11 mm. de comprimento por 0,054 mm. de largura. Esophago presente, curto ou não, circumdado por varias cellulas glandulares. Cecos intestinaes relativamente longos attingindo a região posterior do corpo. Póro genital pouco nitido, mediano, situado logo acima da zona acetabular. Bolsa do cirro ausente. Testiculos alongados no sentido transversal, levemente lobados, com campos e zonas coincidindo, parcial ou totalmente aquelles e parcialmente estas, geralmente intra-cecaes, post-uterinos, post-ovarianos, situados na porção posterior do corpo, um atraz do outro. O testiculo anterior mede 0,104 mm. de comprimento por 0,264 a 0,296 mm. de largura; o testiculo posterior tem 0,120 a 0,136 mm. de comprimento por 0,248 a 0,250 mm. de largura. Vesicula seminal não evidenciada. Ovario arredondado ou lobado, sub-mediano, intra-cecal, pre-testicular e post-uterino, com 0,112 a 0,128 mm. de comprimento por 0,120 a 0,136 mm. de largura, approximadamente. Glandula de Mehlis muito pequena, situada na zona ovariana e parcialmente na area deste orgão. Vitellinos de folliculos bem desenvolvidos, extra-cecaes e um pouco cecaes, situados da zona ovariana ao fim da zona uterina, não attingindo a zona acetabular. Campos dos vitellinos com 0,30 a 0,41 mm. de comprimento. Utero desenvolvido, com alças transversaes, situado na area intra-cecal, ás vezes invadindo as areas cecaes, extendendo-se da zona post-acetabular á zona ovariana. Ovos amarellados, operculados, com 0,024 mm. de comprimento por 0,011 mm. de largura.

HABITAT: — Intestino delgado de *Caiman sclerops* Gray.

PROVENIENCIA: — Ilha de Marajó, Estado do Pará — Brasil.

TYPOS na colleção helminthologica do Instituto Oswaldo Cruz.

Desta especie só obtivemos 2 exemplares que foram examinados corados.



## BIBLIOGRAPHIA

MANTER, H. W.

1934. Some Digenetic Trematodes from Deep-water fish of Tortugas, Florida. Papers from Tortugas Laboratory, **28** (435) : 257-345, pls. 1-15, 99 figs. Carnegie Inst. Wash. Publ.

MUELLER, J. F. & VAN CLEAVE, H. J.

1932. Parasites of Oneida Lake Fishes. Part II. Descriptions of New Species and some general taxonomic considerations, especially concerning the Trematode family *Heterophyidae*. Roosevelt Wild Life Animals, **3** (2) : 79-137, pls. 15-25, 69 figs.

ODHNER, T.

1910. Nordostafrikánische Trematoden groesstenteils vom Weissen Nil. Results of the Swedish Zoological Expedition to Egypt and the White Nile 1901 under the Direction of L. A. Jaegerskiöld. N.º 23 A. 1911, 170 pp., 6 ests., 65 figs., 14 text-figures.

TRAVASSOS, L.

1931. Contribuições ao conhecimento dos *Heterophyidae* (Trematoda). Mem. Inst. Oswaldo Cruz, **25** (1) : 47-49, ests. 13-14, 7 figs.

VAN CLEAVE, H. J. & MUELLER, J. F.

1932. Parasites of the Oneida Lake Fishes. Part I. Descriptions of New Genera and New Species. Roosevelt Wild Life Animals, **3** (1) : 5-71, pls. 1-14, 51 figs.

WITENBERG, G.

1929. Studies on the Trematode-Family *Heterophyidae*. Ann. Trop. Med. and Parasit., **23** (2) : 131-239, 33 figs.  
1930. Corrections to my paper « Studies on the trematode-family *Heterophyidae* ». Ann. Mag. Nat. Hist., London, ser. 10, **5** : 412-414.

---

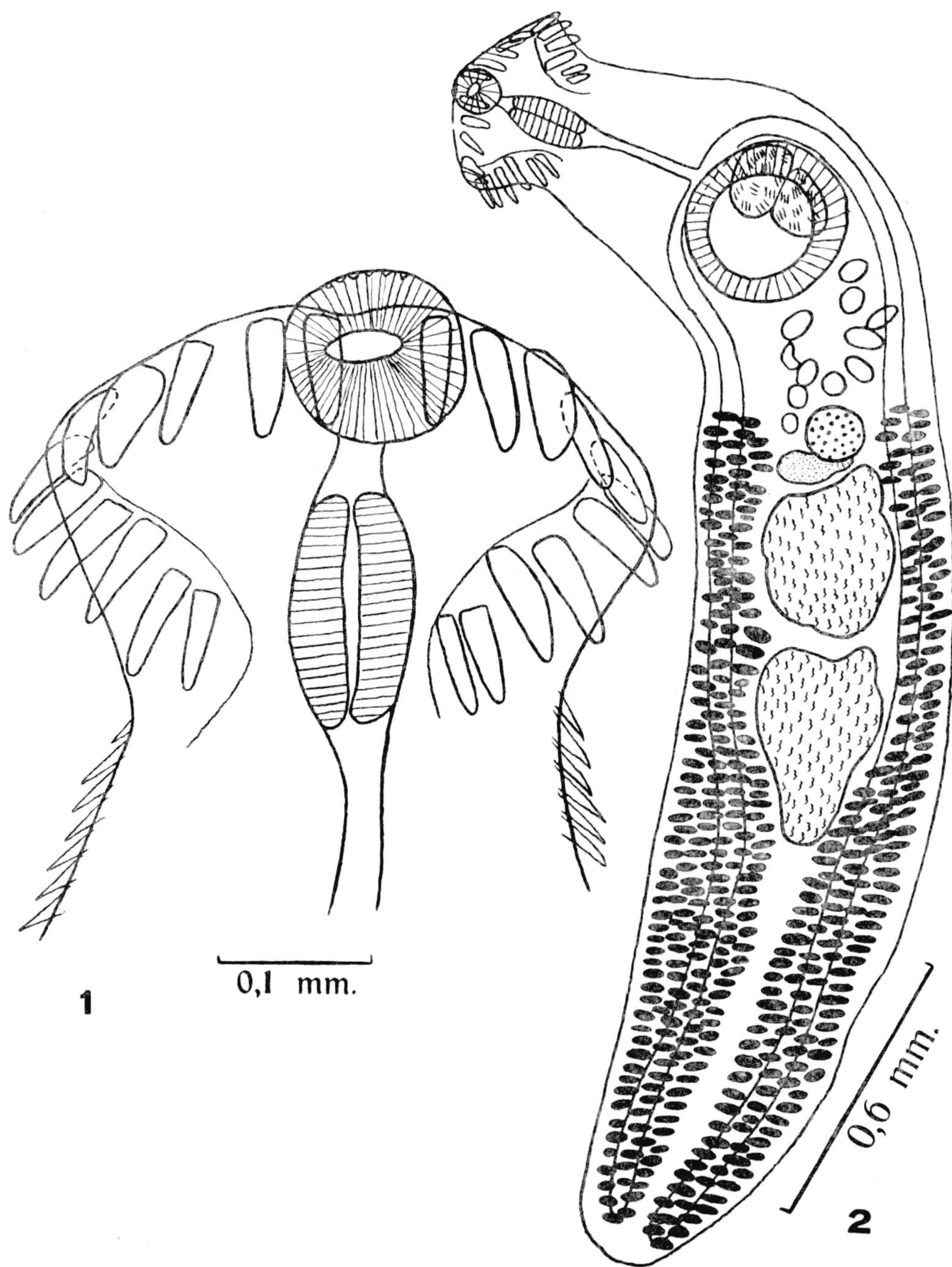
Estampa 1

*Echinostoma jacarétinga* n. sp.

Fig. 1 — Extremidade cephalica.

Fig. 2 — Total. Os espinhos cuticulares não foram representados.







**Estampa 2**

*Caimanicola marajoara* n. g., n. sp.

Fig. 1 — Detalhe da extremidade cephalica.  
Figs. 2 e 3 — Total.



